



PACOTE DE GUTI A SERVIDORES DA PROGUARU É UM INSULTO

É tradição a empresa que se muda ou fecha, demitindo funcionários, oferecer o chamado pacote de benefícios. Tais itens, em regra, são negociados com o Sindicato da categoria.

Tradicionalmente, o pacote contém um aditivo econômico, baseado no salário nominal ou tempo de serviço; aviso prévio proporcional; manutenção temporária do fornecimento de benefícios como cesta básica e também convênio médico.

Por isso, a Força Sindical Regional Guarulhos considera insulto aos trabalhadores e ao Sindicato (Stap) as propostas do governo municipal aos 4.6 mil ameaçados de demissão: 300 cestas básicas, por três meses, via Fundo Social; recomendar a futuras empresas terceirizadas contratar demitidos; eventuais cursos de formação; e carta de apresentação.

Vale lembrar que Guti é prefeito da 13ª maior cidade do País, com PIB de R\$ 55,7 bilhões, Orçamento de R\$ 4,189 bilhões e 1 milhão e 404 mil habitantes.

Diálogo - Desde dezembro, a Força Sindical clama ao prefeito que reveja sua decisão, proteja os empregos e, em caso de PDV, apresente proposta decente. Mas ele não dialoga, não negocia e manda seus secretários apresentar proposta humilhante.

Reação - A categoria rejeitou e foi à greve quinta, dia 4. A proposta, oficialmente, foi apresentada em reunião na Pasta da Justiça, dia 28/10, com a presença de três Secretários Municipais. A Força apoia a greve, porque é justa.

Morte - Na mesma quinta, o varredor David Gomes da Silva, da Proguaru, foi atropelado e morto por auto particular enquanto trabalhava, no Macedo. Ou seja, acidente de trabalho.

Esperamos que reste ao prefeito Guti um pingo de humanidade que o faça rever sua postura. Ou entrará pra história da cidade como impiedoso carrasco de trabalhadores.

José Barros da Silva Neto - Coordenador da Força Sindical Regional Guarulhos

